



PÔSTER

Formação

CTACS – avaliação sob a ótica dos egressos – Rio de Janeiro

Marcela Abrunhosa. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil. abrunhos.smsdc@gmail.com
 Elisete Casotti. Universidade Federal Fluminense (UFF). elisete.casotti@gmail.com
 Nataly Damasceno. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil -Rio (SMSDC-RIO).
natalydamasceno@hotmail.com
 Márcia Valéria Leal. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil - Rio.
marcia.valeria.smsdc@gmail.com

Introdução: A política pública de saúde no Brasil, por meio do SUS, consolidou importante expansão dos equipamentos de Atenção Básica. Nesse cenário, o Agente Comunitário de Saúde, parte da equipe da estratégia Saúde da Família, assume importante tarefa na interlocução entre a comunidade e o serviço. Portanto, a formação técnica e o reconhecimento dos ACS são prioridades para a qualificação deste modelo.

Objetivos: Apresentar a avaliação do Curso Técnico de ACS, oferecido pela Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro em parceria com a Escola politécnica Joaquim Venâncio, realizada pelos alunos egressos das turmas que integralizaram o curso em 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Para coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico contendo perguntas fechadas e abertas sobre: adequação do conteúdo teórico e prático; carga horária; estrutura e contribuição do curso para o processo de trabalho dos ACS. O universo pesquisado incluiu os 198 ACS regularmente matriculados no curso, no momento da avaliação. O curso compreendeu o desenvolvimento das Etapas II e III, de acordo com o definido pelo Referencial Curricular para o Curso Técnico de ACS. As perguntas fechadas foram analisadas a partir de frequência simples e as perguntas abertas que continham relatos foi utilizado o método de análise de conteúdo.

Resultados: Responderam ao questionário 121 alunos(61%). No que diz respeito ao material didático aproximadamente 70% demonstraram satisfação. A carga horária foi considerada adequada por 80% dos alunos, diminuído para 64% quando avaliada em relação às atividades práticas. O trabalho de campo foi bem avaliado por 93%. 98% relatam satisfação em relação ao curso. Entre os relatos observa-se que os egressos reconhecem a importância da formação técnica; se sentem fortalecidos com conhecimentos ampliados; relatam dificuldades de reconhecimento profissional como técnicos, porém veem no curso uma oportunidade.

Conclusão ou Hipóteses: A avaliação foi positiva, de forma que é esperado que reflita na qualificação do processo de trabalho. Para a equipe de coordenação dos cursos técnicos da SMSDC, realizar a avaliação e o diagnóstico dos processos formativos é uma etapa fundamental, pois permite orientar tomada de decisões, conduzir ajustes nos processos em curso e planejar novos investimentos.

Palavras-chave: Formação Técnica ACS. Atenção Primária. Agente Comunitário de Saúde.